

## **A ciência do jornalismo**

03/05/2007

**Lilian Rodrigues Nunes\***

**Lucy Regina F. de Melo Miranda Costa\***

O tradicional meio científico busca fazer suas pesquisas e descobertas, disseminando-as entre a própria comunidade científica. Devido aos grandes avanços tecnológicos e científicos há uma necessidade de democratizar essas pesquisas, visto que muitas delas causam impactos diretos ou indiretos à sociedade. É nesse contexto que surge o jornalismo científico.

O jornalismo científico tem a finalidade de trazer para o público em geral informações acerca dos acontecimentos do meio científico. É importante ressaltar que esse jornalismo é considerado um tipo de divulgação científica, porém, nem toda divulgação científica pode ser chamada de jornalismo científico. Na divulgação científica também há a preocupação em repassar para o leigo as particularidades da produção científica, mas, esta, não necessariamente preocupa-se com as características próprias do meio jornalístico. Cabe ainda lembrar que existe o conceito de disseminação científica, que é empregado como conceito de divulgação científica realizada entre os próprios especialistas, cientistas e pesquisadores.

As descobertas científicas vêm acontecendo de forma veloz, interferindo cada vez mais no cotidiano da sociedade em geral. Isso é refletido também nas tecnologias da informação que vem facilitando a disseminação das descobertas. O interesse social tem aumentado e eventos científicos que antes não despertavam interesses nos meios de comunicação passam a fazer parte do noticiário cotidiano. Fóruns, seminários, publicações científicas e acadêmicas integram o quadro de reportagens científicas atualmente, o que não acontecia antigamente, quando só eram noticiados os grandes acontecimentos científicos.

No Brasil, o jornalismo científico desenvolveu-se de forma relativamente atrasada. Pode-se considerar "Os Sertões" de Euclides da Cunha uma das pioneiras na área de divulgação. Só a partir da década de 1940 a sociedade e o governo passam a se interessar realmente pela área científica.

Em 1951 o governo criou o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) que regulamentou todas as ações estatais de pesquisa científica por décadas.

O jornalismo científico, assim como as demais áreas jornalísticas, ficou a mercê da censura nos anos da ditadura militar, restringindo-se a divulgar apenas as obras e projetos da época como as indústrias públicas e programa nuclear, por exemplo. Na época, tanto a sociedade quanto o congresso estavam mal informados sobre os Centros de Pesquisa. Já a década de 1980 foi um período de grande impulso dado ao jornalismo científico. Em se tratando de impulsionar o jornalismo científico no Brasil, não se pode deixar de citar José Reis, que é considerado o precursor do jornalismo científico no país.

O grande desafio do jornalismo científico é transpor as barreiras existentes entre o meio científico e o público em geral. É papel do jornalista conseguir pegar as informações do meio científico e transforma-las em algo acessível a todas as camadas sociais.

**Lilian Rodrigues Nunes e Lucy Regina F. de Melo Miranda Costa** são alunas do Curso de Comunicação Social da UFPB, habilitação jornalismo. O artigo acima foi

produzido para a disciplina Linguagens de Jornalismo, ministrada pelo professor Marcos Nicolau.

---

Todos os direitos reservados: [www.insite.pro.br](http://www.insite.pro.br)